Esquina da minha rua – Carlos Machado

O retrato do (des)encontro de duas vidas, duas vozes. Por mais que tenham pontos convergentes – ambos são da capital paranaense, descendentes de famílias imigrantes, partilharam o mesmo ambiente de trabalho – os protagonistas deste *Esquina da minha rua* habitam universos diametralmente opostos.

Ele respira música e literatura, suas verdadeiras paixões. Vê-se ensimesmado com múltiplos projetos aos quais quer dar sequência, mas se depara com as dificuldades impostas a um artista. Ainda assim, enxerga o mundo e sua cidade natal como espaços essencialmente múltiplos, e, portanto, sujeitos à exploração ilimitada.

Ela, por outro lado, vive um ciclo de monótona repetição e preocupação com membros da família, questões de saúde e solidão. Enxerga nele, ao mesmo tempo, alguém que merece admiração e uma possibilidade de fuga.

Os dois expõem, cada um a seu modo, suas inquietações, e, embora haja este paralelismo, o diálogo entre as duas partes não acontece de forma direta. Em doses homeopáticas, Carlos Machado oferece as pistas para que o leitor componha por conta própria um cenário mais amplo, com todas as cores e nuances, onde se encontram

os personagens – esta esquina a um só tempo familiar e incomum, espaço de cruzamento de corpos e de almas.

Por Ed. 7letras